



**SERVIÇO PÚBLICO  
FEDERAL MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

**RESOLUÇÃO Nº. 64 DO CONSELHO  
SUPERIOR, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2015.**

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais e após deliberação dos membros do Conselho Superior ocorrida na 6ª Reunião Ordinária do exercício de 2015, resolve:

Art. 1º **APROVAR a REFORMULAÇÃO** do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho – Modalidade Educação a Distância com 40 (quarenta) vagas por turma, oferecidos nos polos deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

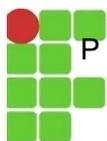
Art. 2º **ALTERAR** o Artigo 1º da Resolução Nº 25 do Conselho Superior, de 29 de setembro de 2014.

Art. 3º **FOI AUTORIZADO** o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho – Modalidade Educação a Distância, a partir do 2º semestre de 2014, nos seguintes polos:  
Campus Petrolina – Resolução nº 25 do Conselho Superior, de 29/09/2014;  
Campus Salgueiro – Resolução nº 25 do Conselho Superior, de 29/09/2014;  
Campus Serra Talhada – Resolução nº 25 do Conselho Superior, de 29/09/2014;  
Campus Serra Talhada – Polo São José do Belmonte – Resolução nº 25 do Conselho Superior, de 29/09/2014; Campus Serra Talhada – Polo Sertânia – Resolução nº 25 do Conselho Superior, de 29/09/2014;  
Campus Serra Talhada – Polo Custódia – Resolução nº 25 do Conselho Superior, de 29/09/2014.

Art. 4º **AUTORIZA** o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho – Modalidade Educação a Distância, a partir do 2º semestre de 2015, nos polos:  
Campus Ouricuri;  
Campus Santa Maria da Boa Vista – Polo Lagoa Grande.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

  
**Adelmo Carvalho Santana**  
Presidente do Conselho Superior  
IF Sertão Pernambucano



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TÉCNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

**PROJETO PEDAGÓGICO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM  
SEGURANÇA DO TRABALHO MODALIDADE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA EIXO TECNOLÓGICO: SEGURANÇA**

**PETROLINA/  
PE 2015**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
José Mendonça Bezerra Filho

**Reitora**  
Maria Leopoldina Veras Camelo

**Pró – Reitor de Ensino**  
Maria Marli Melo Neto

**Diretor Geral do Campus Floresta**  
Vera Lúcia da Silva Augusto Filha

**Diretor Geral do Campus Ouricuri**  
Rejane Rodrigues de Oliveira

**Diretor Geral do Campus Petrolina**  
Fabiano de Almeida Marinho

**Diretor Geral do Campus Petrolina Zona Rural**  
Jane Oliveira Perez

**Diretor Geral do Campus Salgueiro**  
Josenildo Forte de Brito

**Diretor Geral do Campus Santa Maria da Boa Vista**  
Mauricene de Paula Lima

**Diretor Geral do Campus Serra Talhada**  
Givanilson Nunes Magalhaes

**Coordenadora Geral de Educação a Distância**  
Hommel Almeida de Barros Lima

**Coordenador do Curso**  
Augusto Coimbra Costa Pinto

**Responsáveis pela reestruturação do projeto**

Clésio Jonas Oliveira da Silva  
Hommel Almeida de Barros Lima  
Cintia Felisberto  
Cristiane Moraes Marinho

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| <b>1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b> .....                    | 05 |
| 1.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....                         | 05 |
| 1.3 QUANTITATIVO TOTAL DE VAGAS.....                     | 05 |
| 1.4. DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS POLOS .....             | 06 |
| <b>2.MISSÃO E VISÃO DO IF SERTÃO PE</b> .....            | 08 |
| <b>3.CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b> .....                 | 09 |
| 3.1.NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO.. .....                    | 09 |
| 3.2 MODALIDADE .....                                     | 09 |
| 3.3. TIPO DE CURSO.....                                  | 09 |
| 3.4. NUMERO DE VAGAS.....                                | 09 |
| 3.5. TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO .....               | 09 |
| 3. 6. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....                  | 09 |
| 3.7.TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO .....                        | 09 |
| 3.8. REGIME DE MATRÍCULA.....                            | 09 |
| <b>4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO</b> .....         | 10 |
| <b>5. OBJETIVOS DO CURSO</b> .....                       | 16 |
| <b>6. OFERTA DO CURSO SEGUNDO DEMANDA REGIONAL</b> ..... | 17 |
| <b>7. PÚBLICO ALVO</b> .....                             | 17 |
| <b>8. REQUISITOS DE ACESSO</b> .....                     | 17 |
| <b>9. CARGA HORÁRIA DO CURSO</b> .....                   | 18 |
| <b>10. REOFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES</b> .....    | 18 |
| <b>11. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b> .....        | 18 |
| <b>12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....                  | 19 |
| 12.1. <b>MATRIZ CURRICULAR</b> .....                     | 20 |

|  |           |
|--|-----------|
| 12.2. EMENTA E REFERENCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES .....                        | 21        |
| 12.3. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS .....  | 46        |
| 12.4 PRÁTICA PROFISSIONAL.....   | 48        |
| 12.5 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS.....  | 49        |
| 12.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....  | 50        |
| <b>13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b> | <b>52</b> |
| <b>14. AVALIAÇÃO .....</b>   | <b>52</b> |
| 14.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....  | 50        |
| 14.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....   | 55        |
| 14.3. FREQUÊNCIA.....  | 56        |
| <b>15 ACESSIBILIDADE NOS POLOS .....</b>   | <b>57</b> |
| <b>16. AMBIENTES PEDAGÓGICOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....</b>                      | <b>57</b> |
| <b>17. AMBIENTE VIRTUAL PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....</b>                          | <b>57</b> |
| <b>18. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....</b>  | <b>58</b> |
| 18.1. DIREÇÃO DA EAD .....   | 58        |
| 18.2. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA.....  | 60        |
| 18.3. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....   | 57        |
| 18.4. COORDENAÇÃO DE POLO.....   | 58        |
| 18.5. COORDENAÇÃO DE CURSO.....  | 61        |
| 18.6. COORDENAÇÃO DE TUTORIA.....  | 63        |
| 18.7. COORDENAÇÃO TÉCNICA .....  | 65        |
| <b>19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....</b>   | <b>66</b> |
| <b>20. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>   | <b>67</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>70</b> |



## **INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano IF SERTÃO-PE, criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regida por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

---

|                          |   |
|--------------------------|---|
| CNPJ                     | <b>10.830.301/0001-04</b>   |
| Razão Social:            | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E<br/>TÉCNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO<br/>IF SERTÃO-PE</b> |
| Nome de<br>Fantasia      | <b>IF SERTÃO-PE</b>   |
| Esfera<br>Administrativa | <b>FEDERAL</b>  |
| Endereço (Rua,<br>No)    | <b>BR. 407, Km 08, S/N – Jardim São Paulo, S/N –<br/>Petrolina– PE</b>                                |
| Cidade/UF/CEP            | <b>PETROLINA – PERNAMBUCO - CEP: 56300-000</b>  |
| Telefone/Fax             | <b>87-2101-4346 / 87-2101-4300</b>  |
| E-mail de contato        | <b>hommel.almeida@ifsertao-pe.edu.br<br/>eudis.oliveira@ifsertao-pe.edu.br</b>                        |
| Site da unidade          | <b>www.ifsertao-pe.edu.br</b>   |
| Área do Plano            | <b>Informática – Informação e Comunicação</b>   |

---

### **1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

---

#### **Habilitação, qualificações e especializações:**

**Habilitação: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Carga Horária: 1330h**

**Estagio: 100h**

**Qualificação: Segurança do Trabalho**

---

### **1.3 – QUANTITATIVO/TOTAL DE VAGAS**

**50 vagas por Polo**

## 1.4 DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS POLOS

### 1 OURICURI /IF SERTÃO-PE – Campus Ouricuri

Estrada do Tamboril, S/N - Ouricuri - PE - Brasil CEP: 56.200-000  
Telefones: (87) 8122-3778 / (87) 9994-1548

### 2 FLORESTA /IF SERTÃO-PE – Campus Floresta

Rua Projetada, S/N – Caetano II – Floresta –PE- CEP:56.400-000  
Telefones: (87) 3877-2797

### 3 PETROLINA /IF IF SERTÃO-PE – Campus Petrolina

Br 407, Km 08 - Jardim São Paulo - Petrolina – PE-CEP: 56.314-520  
Telefone: (87) 2101-4300

### 4 Petrolina – ZONA RURAL – Campus Zona Rural

Rodovia BR 235, Km 22, Projeto Senador Nilo Coelho - N4  
CEP: 56300-000 | Petrolina/PE – Brasil  
Telefone (87) 2101-8050

### 5 SALGUEIRO/IF IF SERTÃO-PE – Campus Salgueiro

Br 232, Km 508, sentido Recife, Zona Rural - Salgueiro - PE  
Telefone: (87) 3421-0050

### 6 SANTA MARIA DA BOA VISTA - IF SERTÃO-PE – Campus Santa Maria da Boa Vista

Endereço: Rua Dr. Souza Filho, s/nº – Centro – Sta. Maria da Boa

### 7 SERRA TALHADA IF SERTÃO-PE – Campus Serra Talhada

Rua Irineu Alves Magalhães, 985 – AABB - Serra Talhada – PE, referência: na Rua da Clínica de Dr. Jonas.  
Telefone: (87)98106-6368

### 8 Centro de Referencia SERTÂNIA

#### Secretaria Municipal de Educação

Rua Cel. Siqueira Campos, 34 – Centro - Sertânia – PE

### 9 Centro de Referencia PETROLÂNDIA

#### Escola João Rodrigues

Rua Rui Barbosa, s/nº, Quadra 11 – Petrolândia – PE

### 10 Centro de Referencia AFRÂNIO

Polo Educadora Semidocéia da Silva Cavalcanti Avenida Dom Malan, S/N - Centro - Afranio - PE - Brasil CEP: 56.360-000  
Telefone: (87) 3868-1054

### 11 Sub Polo Lagoa Grande

Escola Municipal Nossa Senhora Auxiliadora  
Praça dos Estudantes S/N, Centro - CEP 56.380-000 Lagoa Grande –PE.

**12 Sub Polo São José do Egito**

Rua João Pessoa, s/n, Centro, São José do Egito -PE, Ponto de Referência  
ADESJE - Antigo prédio do centro de cultura  
(87) 99989-1100

**13 Polo Custódia**

Rua Princesa Isabel, 30, Redenção. CEP 56640-000

**14 Sub Polo São Jose do Belmonte**

Escola Municipal Colegio Municipal Dr *Arconcio* Pereira  
Av. Primo Lopes, s/n Centro  
São José Do Belmonte - PE

## **2. MISSÃO E VISÃO DO IF SERTÃO PE**

### **MISSÃO**

“Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.”

### **VISÃO**

“Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.”

### **3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

#### **3.1 NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO**

Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho

#### **3.2 MODALIDADE**

Distância

#### **3.3 TIPO DO CURSO**

Técnico subsequente

#### **3.4 NÚMERO DE VAGAS**

40 vagas por polo.

#### **3.5 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO**

Dia e turno de funcionamento fica a critério de cada Polo em acordo com as turmas

#### **3.6 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**

1.340h

#### **3.7 TEMPO INTEGRALIZAÇÃO**

Mínimo de 24 meses, máximo 37 meses

#### **3.8 REGIME DE MATRÍCULA**

Modular

#### 4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A constituição dos diversos Campi do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde eles estão situados. Os cursos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano são destinados a um público alvo existente tanto na região do Sertão Pernambucano como em diversas cidades dos estados do Piauí e da Bahia, neste caso, abrangendo aproximadamente 20 municípios.

A oferta dos cursos são relacionados ao desenvolvimento local, regional e nacional, conforme previsto em suas finalidades e características, artigo 6º, inciso I, da Lei nº 11.892/2008:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

Dessa forma, visa de fortalecer o desenvolvimento socioeconômico do país, além de desenvolver soluções técnicas e tecnológicas respondendo às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania.

O contexto geopolítico no qual o IF SERTÃO-PE encontra-se inserido é o semiárido nordestino. É considerada a maior região natural do Estado, ocupando 64% do território pernambucano. Abrange duas mesorregiões e seis microrregiões, Mesorregião do Sertão Pernambucano.

a) Mesorregião do Sertão Pernambucano

- Microrregião de Araripina;
- Microrregião de Salgueiro;
- Microrregião do Pajeú;
- Microrregião do Sertão do Moxotó.

b) Mesorregião do São Francisco Pernambucano

- Microrregião de Petrolina;

- Microrregião de Itaparica.

Na Microrregião de Salgueiro está localizado o Campus: Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro.

A microrregião de Salgueiro localiza-se na região central do estado e possui uma área de 8.741,737 km<sup>2</sup>. É formada por sete municípios: Salgueiro, Cedro, Mirandiba, Parnamirim, São José do Belmonte, Serrita e Verdejante e tem uma população, de acordo com o Censo 2010, de um total de 162.047 habitantes, estando 92.746 (57,23%) localizados na zona urbana e 69.301 (42,77%) na zona rural, produzindo um PIB, em 2010, de R\$ 920,3 mil, sendo 11,4% provenientes do setor agropecuário, 10,7% da indústria, 72,0% dos serviços e 5,9% de impostos (IBGE 2011). Apresenta clima quente e seco, com temperaturas elevadas, chuvas escassas e mal distribuídas, rios temporários e vegetação xerófila. Sua atividade econômica é baseada na pecuária extensiva e lavouras de subsistência.

Além da agropecuária e do comércio o grande destaque na economia da microrregião de Salgueiro é o fato do seu mais desenvolvido município, Salgueiro, localizar-se no cruzamento entre as BR's 116 e 232, o local tem forte potencial logístico, já que por essas rodovias passam a produção da Região Nordeste com destino ao Centro Sul do país. Vale ressaltar ainda a presença da Transnordestina, que terá um polo logístico multimodal em Salgueiro. São José do Belmonte é a segunda cidade mais importante, com reservas de minérios de ferro.

O município de Salgueiro fica localizado na Mesorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião de Salgueiro, com área de 1.686,814km<sup>2</sup>. Tem como principais atividades econômicas a agricultura e o comércio varejista, sendo também um importante corredor de distribuição da produção Nordestina, situando-se entre as BR-232 e BR-116, além de estar inserido no traçado da ferrovia Transnordestina. A população de Salgueiro é de 56.641 habitantes (Censo, 2010), sendo o 5º município mais populoso da Mesorregião do Sertão Pernambucano e o 1º na microrregião de Salgueiro

Na microrregião do Pajeú estão localizados dois Campi de diferentes IF's: Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Serra Talhada; Instituto Federal de Pernambuco – Campus Afogados da Ingazeira.

A Microrregião do Pajeú está localizada ao norte do estado de Pernambuco e é composta por 17 municípios: Afogados da Ingazeira, Brejinho, Calumbi, Carnaíba, Flores, Igaraci, Ingazeira, Itapetim, Quixaba, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Terezinha, São José do Egito, Serra Talhada, Solidão, Tabira, Triunfo, Tuparetama. Segundo Censo 2010 – IBGE, a microrregião tem uma população total de 314.642 mil habitantes, sendo que deste total 199.763 (63,49%) está localizado na zona urbana e 114.879 (36,51%) na zona rural, e produzindo em 2010, um PIB de R\$ 1.776,1 mil, sendo 8,1% provenientes do setor agropecuário, 10,1% da indústria, 74,6% de serviços e 7,2 de impostos. Tem clima semiárido na maioria de seu território, sendo exceção a área de brejo de altitude, que compõe, por exemplo, a cidade de Triunfo, ponto mais alto do estado com mil duzentos e sessenta metros.

Em nota Técnica elaborada conjuntamente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist), na microrregião do Pajeú foi identificado o APL da ovinocaprinocultura. Os destaques na economia são a produção de feijão e milho, a ovinocaprinocultura, além do setor de comércio. Outro setor de destaque no município é o turismo. Um dos principais atrativos de Serra Talhada é o fato de ser a cidade onde nasceu Virgulino Ferreira da Silva (Lampião), o cangaceiro mais famoso da região nordeste. A cidade conta com museus que apresentam o cangaço e a vida de Lampião.

Na Microrregião do Moxotó está localizado o Centro de Referência: Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Centro de Referência de Sertânia.

A microrregião do Sertão do Moxotó é formada por 7 municípios: Arcoverde, Betânia, Custódia, Ibimirim, Inajá, Manari e Sertânia, ocupando uma área de 9.508,658 km<sup>2</sup>. Segundo Censo 2010 – IBGE, a microrregião tem uma população total de 134.151 mil habitantes, sendo que deste total 77.093 habitantes (57,47%) está localizado na zona urbana e 57.058 habitantes (42,53%) na zona rural, e produzindo em 2010, um PIB de R\$ 1.169,1. O clima predominante é o semi-árido com temperaturas elevadas, chuvas escassas e

mal distribuídas, rios temporários e vegetação xerófila. A economia da maioria dos municípios da microrregião é pouco representativa, baseada em atividades agropecuárias e cultivo de lavouras de subsistência.

Na microrregião de Petrolina estão localizados a Reitoria, três Campi e um Centro de Referência:

Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina; Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina Zona Rural; Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Santa Maria da Boa Vista; Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Centro de Referência de Afrânio.

A microrregião de Petrolina está situada na Mesorregião do São Francisco Pernambucano, ocupando uma área de 15.015 km<sup>2</sup>. Engloba os municípios de Petrolina, Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Santa Maria da Boa Vista e Terra Nova, e ocupa 15% do território do estado. Os municípios apresentam clima quente e seco, chuvas escassas e mal distribuídas. Parte desta microrregião é banhada pelo Rio São Francisco, o que confere uma condição privilegiada. A cidade de Petrolina, a mais desenvolvida dentre as cidades dessa microrregião, e a cidade de Juazeiro-BA formam o maior aglomerado humano do semiárido nordestino.

Sua economia é bastante privilegiada pela umidade trazida pelo Rio São Francisco e da irrigação a partir dele, e pela localização da microrregião - ela equidista das mais importantes regiões metropolitanas do Nordeste - Recife, Fortaleza e Salvador, com as quais faz intensas trocas comerciais, em especial através do aeroporto de Petrolina, reformado para voos regulares e recebimento de grandes aviões de carga nos anos 2000.

A base econômica da microrregião de Petrolina está na agricultura irrigada e de sequeiro; esta última, centrada nas culturas de subsistência, além da pecuária extensiva, onde se destacam os rebanhos de ovinos e caprinos.

A agricultura irrigada utiliza moderna tecnologia para produzir cebola, feijão, tomate, melão, melancia, uva, manga e outras culturas. Contudo, existe uma dicotomia entre as áreas irrigadas (com elevado nível tecnológico e “input” de capital) e as de sequeiro (com baixo uso de tecnologia e de investimento). Abrindo assim espaço para que a atuação de instituições de educação, ciência e tecnologia, como o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, contribua para aumentar o nível tecnológico dos produtores da região nas áreas de sequeiro e

irrigada; organizar os arranjos produtivos locais; identificar os principais gargalos tecnológicos e desenvolver meios, produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade dos Arranjos Produtivos Locais (APL).

Em Nota Técnica elaborada conjuntamente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist), foi elaborado mapeamento dos APL do Estado de Pernambuco, sendo identificados como principais APL da microrregião de Petrolina: a fruticultura irrigada, a vitivinicultura e ovinocaprinocultura.

Nesse contexto, várias atividades que antes eram desenvolvidas a partir de experiências do cotidiano das organizações, passaram a ser área de estudo e pesquisa, como forma de assegurar mais eficiência no processo de produção e comercialização dos produtos e serviços das empresas, o que proporciona mais competitividade e segurança em todo o processo organizacional dos empreendimentos.

O Brasil, nas décadas de 1970 e 1980, esteve entre os primeiros lugares no ranking de acidentes de trabalho no mundo. Na expectativa de reduzir os números desta estatística, legislações específicas do Ministério do Trabalho e Emprego foram criadas. Particularmente a Norma Regulamentadora NR-04, especifica que as empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuem empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – deverão manter obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

Então, justifica-se a importância da função do Técnico em Segurança do Trabalho, que faz parte do SESMT e tem como uma das suas atribuições: analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle, informando todos os riscos existentes ao empregador e aos trabalhadores.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregos e Desempregados (CAGED), só em fevereiro de 2010 foram criados 209.425 empregos com carteira assinada no País, decorrentes do crescimento da atividade econômica. Desta forma, surgiu uma maior demanda por profissionais de nível técnico de segurança do trabalho.

Ressalta-se ainda, que o currículo do curso foi planejado visando assegurar conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um bom desempenho profissional não apenas do ponto de vista técnico, mas também para uma atuação que corresponda às expectativas do mercado no que diz respeito a condições para constante aprimoramento e atualização sobre a profissão, bem como comunicação oral e escrita adequada às exigências das demandas das atividades profissionais.

A educação a distância é uma modalidade de ensino que vem transformando o cenário educacional brasileiro. Isso se deve à inserção das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) na educação, que favorece maior rapidez de acesso ao conhecimento, acessibilidade, multiplicidade e ampliação de oferta, diferencial competitivo, personalização e/ou massificação da formação e economia (de tempo, deslocamento e infraestrutura física). Esses, entre outros fatores, que tornaram a Educação a Distância - EAD um sistema eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

O IF Sertão-PE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das TICs como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparado pela legislação, em busca da expansão, do acesso e democratização do ensino, vêm envidando esforços para assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em EAD.

O curso de educação profissional técnica de nível médio a distância, possibilita o atendimento a uma demanda reprimida e crescente que não tem acesso a cursos presenciais técnicos pelos motivos clássicos: alunos que não puderam ter acesso ao ensino técnico, alunos que têm que conciliar trabalho e estudo, dificuldades de deslocamento (acessibilidade), tempo, entre outras razões que justificam a implementação de cursos na modalidade a distância oportunizando uma educação inclusiva.

Portanto, um curso, que atenda a uma demanda regional de profissionais para atuarem na área de Segurança do Trabalho, cumprirá uma necessidade do mercado, com a qualificação de mão-de-obra para atuar nesse ramo, e contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a preparação técnica e profissional de pessoas para terem acesso à renda, através do trabalho.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

✓ Promover habilidades para que o alunado seja eficiente em planejar, implantar, gerenciar, e controlar riscos ambientais, a partir de uma análise dos ambientes de trabalho e ocupações de uma forma geral;

✓ Exaltar as características de interdisciplinaridade da área, orientando o alunado sobre a importância de uma consciência crítica e orgânica dos ambientes laborais;

✓ Desenvolver no alunado a responsabilidade com a preservação ambiental;

✓ Conscientizar o alunado da importância do fator da prevenção e controle dos riscos em ambientes de trabalho, mas habilitá-lo para agir diante de situações emergenciais com ações positivas de solução imediata e eficiente;

✓ Capacitar o alunado para atividades práticas de elaboração de planos, com visitas a melhorias das condições técnico-organizacionais no trabalho;

✓ Apresentar aos alunos conceitos e normas referentes à Segurança no Trabalho, a partir de estudos de casos;

✓ Preparar profissionais capazes de trabalhar em equipe, solucionar problemas em grupo, compartilhar responsabilidades e enfrentar desafios;

✓ Incentivar a reflexão crítica, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, aspectos essenciais à atuação na sociedade dos futuros profissionais.

## **6. OFERTA DO CURSO SEGUNDO DEMANDA REGIONAL**

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFSERTÃO-PE articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente.

Assim, este curso, possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria qualidade de vida.

Esse curso deve contemplar a elevação da escolaridade por meio da educação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida. Dessa forma deve propor um currículo que assegure o acesso, a permanência e o sucesso.

Apesar de não terem fornecido dados estatísticos de modo empírico e tabulado, depreendeu-se a resposta de que o mundo do trabalho oferece oportunidades nessa área diariamente e que o lançamento do curso no IFSERTÃO-PE formará profissionais que terão espaço tanto no setor formal, público municipal, estadual e federal, ou ainda no privado, como por exemplo, no setor de construção.

## **7. PÚBLICO ALVO**

Alunos com Ensino Médio concluído em quaisquer modalidades regulamentadas e reconhecidas pelas Secretarias de Estado e pelo MEC.

## **8. REQUISITOS DE ACESSO**

O ingresso de alunos ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade à distância, ofertado pelo IFSERTÃO-PE acontecerá após a aprovação no processo seletivo, sendo regulamentado por edital próprio elaborado de acordo com regulamentação Institucional. Após aprovação no processo seletivo deverá apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio.

## **9. CARGA HORÁRIA DO CURSO**

A carga horária total das habilitações técnicas especificada neste Plano de Curso atende ao proposto da Resolução CNE/CEB N.º 06/2012 e Catálogo de Cursos Técnicos de Nível Médio instituído pelo Ministério da Educação e Currículo de Referência para o Sistema E-tec Brasil. A carga horária total da habilitação Técnico em Segurança do Trabalho a distância será de 1.340h horas, vivenciadas em, no mínimo 24 meses, sendo 100 horas de estágio supervisionado, prática profissional ou desenvolvimento de projeto.

## **10. REOFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES**

Será previsto, ao final do curso, a possibilidade de reoferta de componentes curriculares para aqueles alunos que atingirem a média igual ou superior a 3,5 (três e meio) e que não tenham sido reprovados por falta.

## **11. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Este curso possibilita que o aluno, ao concluí-lo, esteja apto a atuar desenvolvendo as competências profissionais gerais do Técnico do segmento Segurança do Trabalho pertencente ao eixo tecnológico: Segurança, determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Estando apto, portanto a atuar em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orientar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Coletar e organizar informações de saúde e de segurança no trabalho. Executar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investigar, analisa acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle.

## **12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O desenho curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, oferecido na modalidade a distância, está organizado de forma modular, agregando funções correspondentes ao agrupamento dos componentes curriculares, proporcionando a interdisciplinaridade, a contextualização e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

Os módulos de ensino deverão articular fundamentos teóricos que embasem a relação entre o conhecimento e sua aplicabilidade na vida profissional, devendo reconhecer as aprendizagens múltiplas construídas ao longo do contexto da escola e das experiências trazidas pelos alunos.

A carga horária do curso será vivenciada da seguinte forma: 80% (oitenta por cento) de atividades a distância e 20% (vinte por cento) de atividades presenciais, de acordo com a resolução CNE/CEB N.º 06/2012.

## 12.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular está organizada por módulo. Estes contém componentes curriculares de 40 (quarenta) e 60 (sessenta) horas, divididas entre atividades a distância (AD) e atividades presenciais (AP).

| <b>MATRIZ CURRICULAR</b>   |   |                   |           |                 |
|--|---|-------------------|-----------|-----------------|
| <b>Módulos</b>   | <b>Componentes Curriculares</b>                     | <b>Horas/Aula</b> |           | <b>CH Total</b> |
|  |   | <b>AD</b>         | <b>AP</b> |                 |
| <b>Módulo - I</b>  | Metodologia em EAD                                  | 32                | 8         | 40              |
|  | Ética e Cidadania                                   | 32                | 8         | 40              |
|  | Português   | 32                | 8         | 40              |
|  | Introdução a Segurança do Trabalho                  | 48                | 12        | 60              |
|  | Controle de Qualidade Total                         | 48                | 12        | 60              |
|  | Indústria da Construção Civil                       | 48                | 12        | 60              |
|  | Gestão da Segurança do Trabalho                     | 48                | 12        | 60              |
| <b>Subtotal</b>  |   | <b>288</b>        | <b>72</b> | <b>360</b>      |
| <b>Módulo - II</b>   | Educação para segurança no Trabalho                 | 48                | 12        | 60              |
|  | Princípios de Tecnologia Industrial                 | 48                | 12        | 60              |
|  | Conservação Ambiental                               | 32                | 8         | 40              |
|  | Controle de Riscos e Sinistros                      | 48                | 12        | 60              |
|  | Psicologia do Trabalho                              | 48                | 12        | 60              |
|  | Segurança Agrícola e Rural                          | 32                | 8         | 40              |
| <b>Subtotal</b>  |   | <b>256</b>        | <b>64</b> | <b>320</b>      |
| <b>Módulo - III</b>  | Responsabilidade civil e criminal                   | 48                | 12        | 60              |
|  | Segurança na eletrônica                             | 48                | 12        | 60              |
|  | Medicina do trabalho e primeiros socorros           | 48                | 12        | 60              |
|  | Análise de Risco                                    | 32                | 8         | 40              |
|  | Ergonomia   | 32                | 8         | 40              |
|  | Higiene no trabalho                                 | 48                | 12        | 60              |
| <b>Subtotal</b>  |   | <b>256</b>        | <b>64</b> | <b>320</b>      |
| <b>Módulo - IV</b>   | EPI e EPC   | 32                | 8         | 40              |
|  | Toxicologia   | 32                | 8         | 40              |
|  | Direito do Trabalho                                 | 32                | 8         | 40              |
|  | Epidemiologia em Segurança do Trabalho              | 32                | 8         | 40              |
|  | Práticas em saúde e Segurança do Trabalho           | 32                | 8         | 40              |
|  | Orientação de Estágio Supervisionado                | 22                | 8         | 30              |
| <b>Subtotal</b>  |   | <b>160</b>        | <b>40</b> | <b>200</b>      |
|  | Prática profissional/Projeto/Estágio Supervisionado |                   | 100       | 100             |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>                                       |   |                   |           | <b>1.330h</b>   |
| Legenda: AD = Atividade a Distância; AP = Atividades Presenciais |   |                   |           |                 |

## 12.2 EMENTAS E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

### MÓDULO I

#### METODOLOGIA EM EAD

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

#### EMENTA

Evolução histórica da educação a distância; Educação a Distância: perspectivas e características; Legislação e Regulamentação da Educação a Distância no Brasil; Utilização e importância do material didático na Educação a Distância; Teoria e Prática com Mídias e Ferramentas na Educação a Distância; Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância; Avaliação na Educação a Distância; Computadores e o processamento de informações; Módulos que compõem um computador; Dispositivos de entrada e saída; Armazenamento de dados: memória principal e secundária; Computadores de grande porte; Microcomputadores; Estações de trabalho; Software básico; Software de aplicação: ferramentas de produtividade pessoal; Editores de texto; Planilhas de cálculo; Redes de computadores; Internet; Banco de dados e sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBD); Ferramentas de produtividade pessoal: SGBD projetados para o usuário final; O conceito de sistema e o enfoque sistêmico; Sistemas de informações operacionais Referências Básicas

#### REFERÊNCIAS

##### Básica:

ALONSO, K. M. e MUNIZ, G. I. B. **Avaliação da Aprendizagem em EAD**. Curitiba: NEAD/ UFPR, 1999.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 2000.

BOND, Maria Thereza. OLIVEIRA, Marlene. **Manual do Profissional de Secretariado**. Curitiba: Ibpex, 2008.

##### Complementar:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 31. Ed. São Paulo: Paz e Terra,

2005.

GARCIA ARETIO, L. **Educación a Distancia**. Madrid/ES, UNED, 1994

GASPAR, M. I. **Ensino à distância e ensino aberto** – paradigmas e perspectivas. In: Perspectivas em Educação, n.ºespecial da revista Discursos. Lisboa – Universidade Aberta, 2001 pp.67-76. GOMES, Silvane Guimarães Silva. Tópicos em Educação a Distância. e-Tec Brasil: MEC/ CEDERJ, 2008.

KEEGAN, D. (1996). **Foundations of distance education**. 3a. ed. London and New York: Routledge.

## ÉTICA E CIDADANIA

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

### EMENTA

Relação entre ética e cidadania. Ética e moral; Ética e globalização; Ética e mundo do trabalho. Ética e democracia; Sistema público de segurança do Brasil; Valores morais e relações humanas: preconceito, discriminação, intolerância e valorização da alteridade.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 6ed. Editora Vozes, 2001. PASSOS, Elizete. A ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

#### Complementar:

Código de Ética Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho. GURGEL, Yara Maria Pereira. Direitos Humanos, princípios de igualdade e não discriminação: sua aplicação às relações de trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

GURGEL, Yara Maria Pereira. **Direitos Humanos, princípios de igualdade e não discriminação**: sua aplicação às relações de trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

PEREIRA, Môsiris Roberto Giovanini. **História Ocupacional**: uma construção sociotécnica e ética. São Paulo: LTR, 2005.

## PORTUGUÊS

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

## EMENTA

Gramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia); Produção de texto; Redação técnica; Interpretação de texto; Atas de reunião; Ofícios.

## REFERÊNCIAS

### Básica:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES Thereza Cochar. **Português Linguagens**: Literatura, produção de texto e gramática. São Paulo: Atual, 2006.

LOPES, Gláucia; PORRUA, **Regiane Pinheiro Dionísio**. Língua Portuguesa I. Instituto Federal 2010.

PASCHOALIN; SPADOTO. **Gramática**: teoria e exercícios. São Paulo: FTD, 1996.

### Complementar:

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência** – linguagem & comunicação. São Paulo: Atlas, 1998.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. São Paulo: Atlas, 1997.

\_\_\_\_\_. **Correspondência** – técnicas de redação criativa. São Paulo: Atlas, 1997. KOCH, Ingedore G. Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

## INTRODUÇÃO A SEGURANÇA DO TRABALHO

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Normas de Saúde e Segurança do Trabalho; Aspectos legais da sua profissão; Setores de produção.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de et al. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do sul, SP: Yendis Editora, 2009.**

ZOCCHIO, A. Prática da prevenção de acidentes: ABC Segurança do trabalho. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

#### Complementar:

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irandy; MARTINS, Melchíades Rodrigues. CLT-LTR 2011. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Acidentes de Trabalho: Doenças Ocupacionais e Nexos**

Técnico Epidemiológico. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2010. SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 7 ed. São Paulo: LTR, 2010.

## CONTROLE DE QUALIDADE TOTAL

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Evolução histórica do conceito de qualidade. Qualidade no Brasil e no mundo; Ferramentas da qualidade. Normas e certificações. Prêmio Nacional da Qualidade..

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

BRAVO, I.; **Gestão de qualidade em tempos de mudanças**. Campinas: Alínea, 2003. CARVALHO, P. C. **O Programa 5 S e a Qualidade Total**. 4ª.ed. São Paulo: Alínea, 2006. OAKLAND, J. S.; **Gerenciamento da Qualidade Total**. São Paulo: Livraria Nobel, 1994.

#### Complementar:

NBR ISO 9.001: Sistemas de gestão da qualidade – modelo para garantia da qualidade em projeto, desenvolvimento, produção, instalação e assistência técnica. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2000.

CHIAVENATO, I., **Introdução à Teoria Geral da Administração** – 7ª ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

OLIVEIRA, Djalma P. R.; **Excelência na administração estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas**. 4ª ed. revisada. São Paulo: Atlas, 1999.

## INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Normas Regulamentadoras; Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil; Riscos nas fases da obra; Comissão Interna de Prevenção e Acidentes do Trabalho.

### REFERÊNCIAS

#### **Básica:**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SAMPAIO, J. C. de A. S. **Programa de condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção**. São Paulo: Editora Pini, 1998.

TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. **Segurança do trabalho na construção civil: do projeto à execução final**. Editora Navegar, 2009.

#### **Complementar:**

Recomendação Técnica de Procedimentos: **Instalações elétricas temporárias em canteiros de obras**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2007.

Recomendação Técnica de Procedimentos: Medidas de Proteção contra queda e altura. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

Recomendação Técnica de Procedimentos: Movimentação e transporte de materiais e pessoas- elevadores de obra. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

## GESTÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Conceitos e princípios de administração. Estruturas organizacionais; Política e programa de Segurança do Trabalho; Organização dos serviços especializados em Segurança do Trabalho; O Inter-relacionamento da Segurança com as demais áreas da empresa. Natureza dos riscos empresariais; Normas técnicas;

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

ARAUJO, G. M. de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional** OHSAS 18.001 e ISM CODE comentados. Rio de Janeiro, GVC Editora, 2005.

CICCO, F. de. **A norma BS 8800 – guia para sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: Editora Risk Tecnologia, 1996.

PACHECO, Waldemar Jr. **Qualidade na segurança e higiene do trabalho**: série SHT 9000, normas para gestão da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.

#### Complementar:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR ISO 31.000: Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009. \_\_\_\_\_. **Sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança: diretrizes para implementação da especificação**. Londres: OHSAS 18002/18001, 1999

## MÓDULO II

### EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA NO TRABALHO

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

#### EMENTA

Legislação e Normas de Direito do Trabalho e Previdenciário; Legislação e Normas aplicadas à Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho; Proteção da Mulher e do Menor; Acidente do Trabalho; Causas dos Acidentes do Trabalho; Formas de prevenção de Acidentes do Trabalho; EPI e EPC; Inspeção de Segurança; Fiscalização do Trabalho.

#### REFERÊNCIAS

##### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente; BARRETO, Gláucia. **Curso de Direito do Trabalho**. 7 ed. Niterói: Impetus, 2005.

##### Complementar:

DINIZ, Ana Paola Santos Machado. **Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação**. São Paulo: LTr, 2003.

SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. V. I, 22 ed. São Paulo: LTr, 2005.

SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. V. II, 22 ed. São Paulo: LTr, 2005.

## PRINCIPIOS DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Máquinas e equipamentos: medidas de prevenção e inspeção, classificações: tipos e características; Dispositivos de segurança; Caldeiras e vasos de pressão; Segurança em processos de fabricação e conformação mecânica.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira Pedro. **Segurança em trabalhos com maquinaria**. LTR, 2002.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### Complementar:

CAMPOS, A.; TAVARES, J.; LIMA, V. **Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações**. São Paulo: Editora Senac, 2006

NR-13: **Manual técnico de caldeiras e vasos de pressão**. – Edição comemorativa 10 anos da NR-13. – 1. reimpressão. – Brasília: MTE, SIT, DSST, 2006.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

## CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

### EMENTA

Conceituação e importância do meio ambiente; Sistemática a seguir na preparação de um estudo da proteção do meio ambiente. Preservação ambiental; Qualidade do ar, da água e do solo; Classificação e destinação de resíduos industriais; Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho & Gestão Ambiental**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gina Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Complementar:

NBR ISO 10.004: **Resíduos Sólidos** - Classificação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.

NBR ISO 14.001: **Sistemas de gestão ambiental** – especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.

CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Legislações. Site: <http://www.mma.gov.br/port/conama/index.cfm>

## CONTROLE DE RISCOS E SINISTROS

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

### EMENTA

Importância de análise dos processos industriais sob o ponto de vista do incêndio. Tipologias de incêndio; Agentes extintores; Sistemas de alarme e detecção; Sistemas fixos e equipamentos móveis de combate a incêndio; Forma de utilização dos principais equipamentos contra incêndios. Segurança contra incêndio e brigadas; Legislação.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Áderson Guimarães. **Segurança contra incêndios**. São Paulo: LTR, 2009. CAMILLO JUNIOR, Abel Batista. Manual de Prevenção e Combate à Incêndios. 6 ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

#### Complementar:

NBR 14.276: Programa de brigada de incêndio. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.

ESTADO DO PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Corpo de Bombeiros do Paraná. Código de Prevenção de Incêndios. 3ª Ed. 2001.

PEREIRA, Áderson Guimarães; POPOVIC, Raphael Rodriguez. **Tecnologia em Segurança Contra Incêndio**. São Paulo: LTR, 2007.

## PSICOLOGIA DO TRABALHO

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Conceituação e importância da psicologia no trabalho; Sistemática a seguir na preparação do trabalho dentro da empresa. Qualidade de vida no ambiente de trabalho; Aspectos do trabalho nas várias funções estabelecidas no ambiente organizacional.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho**: uma abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas, 1999.

JACQUES, M. das G.; CODO, W. **Saúde mental e trabalho**: leituras. Petrópolis: Vozes, 2002. ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. **Stress e qualidade de vida no trabalho**: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005.

#### Complementar:

BERGAMINI, C. **Psicologia aplicada à Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 1999. DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia Aplicada em Segurança do Trabalho**: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. 2ª Ed. São Paulo: LTR, 2010.

## SEGURANÇA AGRÍCOLA E RURAL

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

### EMENTA

Risco na manipulação e aplicação de defensivos agrícolas; Segurança no transporte e armazenagem dos produtos agropecuários; Segurança na manipulação dos produtos agropecuários; Riscos no emprego de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas; Animais peçonhentos.

### REFERÊNCIAS

#### **Básica:**

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARANO, V. P. **A segurança, a medicina e o meio ambiente do trabalho nas atividades rurais**. São Paulo: LTR Editora, 2006.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### **Complementar:**

COUTO, José Luiz Viana do. Riscos de Acidentes na Zona Rural. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Site: <http://www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/acidentes.htm>

\_\_\_\_\_. **Prevenção de acidentes com animais peçonhentos**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

### Módulo III

#### RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

#### EMENTA

Responsabilidade Profissional, Trabalhista, Civil e Criminal: A Corresponsabilidade; A reparação do dano; Assédio Sexual e Assédio Moral; Responsabilidade Social da Empresa.

#### REFERÊNCIAS

##### Básica:

DINIZ, Ana Paola Santos Machado. **Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação.** São Paulo: LTr, 2003.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro: Responsabilidade Civil.** São Paulo: Saraiva, 2008.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Código Penal Interpretado.** São Paulo: Atlas, 2003.

##### Complementar:

CORTEZ, Julpiano Chaves. **Responsabilidade Civil do Empregador no Acidente do Trabalho: Cálculos.** São Paulo: LTr, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho.** São Paulo: Atlas, 2004.

TEIXEIRA, João Luís Vieira. **O Assédio Moral no Trabalho. Conceito, causas e efeitos, liderança versus assédio, valoração do dano e sua prevenção.** São Paulo: LTr, 2009.

## SEGURANÇA NA ELETROTÉCNICA

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Riscos com energia elétrica. Medidas de prevenção; Estudos de normas vigentes. Sinalização.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, V. L. **Segurança em eletricidade: trabalhar com segurança é essencial.** São Paulo: LTR Editora, 2005.

SOUZA, João José Barrico; PEREIRA, Joaquim Gomes. **Manual de Auxílio na Interpretação e Aplicação da nova NR-10.** São Paulo: LTR, 2005.

#### Complementar:

ABNT NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2008.

ABNT NBR 14039: **Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005.

ABNT NBR 5419: **Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005.

## MEDICINA DO TRABALHO E PRIMEIROS SOCORROS

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Primeiros socorros, medidas de segurança e seus aspectos legais; Condutas adequadas a cada acidente: estado de choque, vertigens, desmaios, convulsões, hemorragias, ferimentos, fraturas, luxações, entorses, queimaduras, ressuscitação cardiopulmonar, corpos estranhos, intoxicação ou envenenamento, acidente com animais raivosos ou peçonhentos e afogamentos; Prevenção e controle de doenças.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

KAWAMOTO, Emilia Emi. **Acidentes:** como socorrer e prevenir. São Paulo: E.P.U., 2002. MALVESTIO, M. A. Primeiros socorros. São Paulo: Editora Senac, 2006.

MICHEL, Oswaldo. **Guia de Primeiros Socorros:** para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. LTR, 2003.

#### Complementar:

BARTMANN, Mercilda; BRUNO, Paulo; SILVEIRA, José Marcio da Silva. **Primeiros Socorros** – Como agir em situações de emergência. São Paulo: Senac, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Profissionalização de Auxiliares de Saúde:** Atendimento de Emergência. 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003.

NASI, Luiz Antônio. **Rotinas em Pronto-Socorro:** Tratamento do Queimado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 1994.

## ANÁLISE DE RISCOS

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

## EMENTA

Inspeções em áreas de riscos as NR: 10, 13, 18, 33 e áreas classificadas. Análise e Avaliação de Risco; Laudos e Perícias.

## REFERÊNCIAS

### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: A Atlas, 2011.

NETO, Antônio Buono; BUONO, Elaine Arbex. **Manual prático para elaboração de laudos periciais em Medicina do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2002.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias Consagradas de Gestão de Riscos**. Reimpressão da coletânea "Técnicas Modernas de Gerência de Riscos" e do livro "Introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas", de autoria de Francesco De Cicco e Mario Luiz Fantazzini. Série Risk Management. 2 ed. 2003.

### Complementar:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

FUNDACENTRO. **Portal da Saúde e Segurança do Trabalhador**. Site: [www.fundacentro.gov.br](http://www.fundacentro.gov.br)

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

## ERGONOMIA

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

## EMENTA

Conceituação; Noções de fisiologia do trabalho; Idade, fadiga, vigilância e acidente. Aplicações de força; Aspectos antropométricos; Dimensionamento de postos de trabalho.

## REFERÊNCIAS

### Básica:

IIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgar Blücher, 2005.

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIO, R. P.; PIRES, L. **Ergonomia**: fundamentos da prática ergonômica. São Paulo: LTr, 2001.

### Complementar:

COUTO, H. de A. **Ergonomia aplicada ao trabalho**: o manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1996. (vol I e II).

FALZON, P. **Ergonomia**. São Paulo: Editora Blucher, 2007.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

## HIGIENE NO TRABALHO

Carga Horária: AD – 48 AP – 12

Carga horária total: 60

### EMENTA

Agentes: físicos, químicos e biológicos, e seus fatores de riscos ambientais. Medição e instrumentação; Controle de contaminantes no ambiente de trabalho; Ventilação do local de trabalho; Avaliação de sistemas de ventilação. Programa de proteção respiratória, auditiva e outras.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CORREA, Marcia Angelim Chaves; SALIBA , Tuffi Messias. **Insalubridade e Periculosidade: Aspectos Técnicos e Práticos**. 10 ed. LTR, 2011.

SALIBA, T.; CORRÊA, M.; AMARAL, L.; RIANI, R. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais** – PPRA. São Paulo: LTR Editora, 1997.

#### Complementar:

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINNELI, Robson. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

\_\_\_\_\_. **Normas de higiene ocupacional – NHOs de 01 a 07**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 1999 a 2002.

\_\_\_\_\_. **Programa de Proteção Respiratória. Seleção e uso de respiradores**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2002.

## Módulo IV

### EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

#### EMENTA

Tipo, uso, legislação pertinente; Inspeção em equipamentos de proteção individual e coletiva.

#### REFERÊNCIAS

##### Básica:

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irandy; MARTINS, Melchíades Rodrigues. **CLT-LTR 2011**. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

##### Complementar:

ABNT – **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

INMETRO. Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial. [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br)

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Inspeção do Trabalho**. Segurança e Saúde no trabalho. Site: [http://www.mte.gov.br/seg\\_sau/default.asp](http://www.mte.gov.br/seg_sau/default.asp).

## TAXICOLOGIA

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

## EMENTA

Contaminantes e seus limites de tolerância Limites de ação; Doenças crônicas; Estudos de caso.

## REFERÊNCIAS

### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

MICHEL, Oswaldo da Rocha . **Toxicologia Ocupacional**. Rio de Janeiro: Revintel, 2000.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### Complementar:

FUNDACENTRO. Portal da Saúde e Segurança do Trabalhador. Site: [www.fundacentro.gov.br](http://www.fundacentro.gov.br)

OGA, CAMARGO; BATISTUZZO. **Fundamentos de Toxicologia**. Editora: ATHENEU. 3ª Edição. 2008.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

## DIREITO DO TRABALHO

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

### EMENTA

Direito do Trabalho; Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho; Contrato de trabalho e Relações do Trabalho; Direitos Trabalhistas; Direito coletivo de trabalho.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2006. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2004.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2004.

#### Complementar:

ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. **Direito do Trabalho e Pós Modernidade**. São Paulo: LTr, 2005.

JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros **Pessoa. Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2005.

VIANNA, Segadas. **Antecedentes Históricos**. In: SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2003

## EPIDEMIOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

### EMENTA

Estatística aplicada; Coeficientes de gravidade, frequência, morbidade e mortalidade; Estatísticas acidentárias no Brasil; Custeio acidentário; Estudos de caso.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. ROUQUAYROL Z. M; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª Ed. Guanabara Koogan, 2009.

ALBUQUERQUE, Paulo Rogério. FAP/NTEP - **Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário**.

Fator Acidentário de Prevenção: um novo olhar sob a saúde do trabalhador. São Paulo: LTR, 2010.

#### Complementar:

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 14280: Cadastro de Acidente do Trabalho – Procedimento e Classificação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2001.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Anuário Estatístico da Previdência Social AEPS 2008. Brasília, 2008. Disponível em: [www.inss.gov.br](http://www.inss.gov.br)

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica**. Probabilidade. v. 1. Editora Person, 1999.

## PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

### EMENTA

Legislação, Normas Regulamentadoras. LTCAT, PPRA, PCMSO, PPP.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

POSSIBOM, Walter Luiz Pacheco. **NR'S 7 E 9 - PCMSO — PPRA — PCA — PPR — PGRSS**: Métodos para elaboração de programas. São Paulo: LTR, 2008.

SHERIQUE, J. **Aprenda como fazer demonstrações ambientais – PPRA / PCMAT / PGR / LTCAT / LT / PPP / GFIP**. 4. ed. São Paulo: LTR Editora, 2004.

#### Complementar:

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **PPP na aposentadoria especial**: Quem deve fazê-lo. Como elaborá-lo. **Períodos incluídos**. Seus signatários. Para quem entregá-lo. 2 ed. São Paulo: LTR, 2003.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. CLT-LTR 2011. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carga Horária: AD – 32 AP – 8

Carga horária total: 40

### EMENTA

Importância do estágio; Contextualização das atividades desenvolvidas; Normas e metodologia de trabalho; responsabilidades dos estagiários; Construção do plano de estágio; Registros de atividades; elaboração de relatórios.

### REFERÊNCIAS

#### Básica:

Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm). Acesso em 02 fev. 2015

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. **ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação - Estágio Supervisionado.** 1ª Edição. CENGAGE, 2009.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **Trabalho De Conclusão De Curso: Guia De Elaboração Passo A Passo.** 1ª Edição. CENGAGE, 2010.

#### Complementar:

VELOSO, Waldir de Pinho. **Como redigir trabalhos científicos:** monografias, dissertações, teses e TCC . São Paulo: Thomson, 2006.

BASTOS, Lília da Rocha. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias.** Rio de Janeiro: LTC, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

### **12.3. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

As atividades a distância serão vivenciadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, proporcionando ao aluno autonomia, flexibilidade e interatividade no processo ensino aprendizagem.

Nos encontros presenciais, estão previstas atividades avaliativas, além de orientações sobre os componentes curriculares.

Tanto nas atividades a distância, como nas presenciais, adotar-se-á a metodologia de trabalhos interdisciplinares como meio de construir no aluno as capacidades de analisar, explicar, prever, planejar, intervir, supervisionar, na sua área de atuação, sem, no entanto, encará-las como elementos estanques e separados. Estudo de problemas concretos, a realização de projetos de investigação, roteiros e desenvolvimento de ações de forma contextualizada, interdisciplinar e transdisciplinar, princípios que são inerentes a um processo de aprendizagem novo, participativo e autônomo.

Além disso, adotar-se-á atividades práticas, tão importantes para o desenvolvimento das competências dos profissionais técnicos, compreendidas como diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras, de acordo com a resolução 06 de 2012.

Os objetivos dos componentes curriculares são postos-chave para o sucesso do projeto e devem ser definidos de forma clara, em concordância com a orientação do curso como um todo, e direcionadas para o valor que irão agregar quando efetivados.

Tanto o plano de disciplina como o desenvolvimento dos materiais, deve ser construído pelo professor autor da disciplina, conforme o projeto do curso e, claro, a sua subjetividade como autor e profissional da área.

Os materiais a serem utilizados nas disciplinas em EAD, são: Caderno de estudos em formato digital e impresso, material e atividades digitais que serão apresentados no ambiente virtual de aprendizagem, fórum, chat,

atividades de portfólio, vídeos, textos, artigos, web conferencias, objetos de aprendizagem de uma forma geral.

Todo Material passará por um processo de revisão em design instrucional e linguagem, e depois serão encaminhados para editoração web e gráfica, para finalmente ser publicado ou entregue aos alunos.

## **12.4 PRÁTICA PROFISSIONAL**

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (orientação em todo o período de seu desenvolvimento) e superação da dicotomia entre teoria e prática (articulação da teoria com a prática profissional) e acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

De acordo com as orientações curriculares nacionais, a prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. É estabelecida, portanto, como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio.

Esta poderá, também, ser realizada por meio de Estágio Curricular e/ou desenvolvimento de projetos de pesquisa, podendo ser desenvolvidos no próprio IF SERTÃO-PE, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A prática profissional terá carga horária mínima de 100 horas, deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional, ou seja, uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos. Para tanto, deve ser supervisionada como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT

estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográfico da Instituição.

## **12.5. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS**

Os projetos poderão permear todas as séries do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IF SERTÃO-PE, e deverão contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

Compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, a prática profissional, permeia assim todo decorrer do curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo projeto integrador como elemento impulsionador da prática, sendo incluídos os resultados ou parte dessa atividade, como integrante da carga horária da prática profissional. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão de técnico, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa realizada ou por meio ainda, de elaboração de projetos de intervenção na realidade social, funcionando assim como uma preparação para o desempenho da prática profissional seja por estágio ou desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção.

Com base nos projetos integradores, de extensão e/ou de pesquisa desenvolvidos, o estudante desenvolverá um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado. Dessa forma, a prática profissional se constitui num processo contínuo na formação técnica, deverá

ser realizada a partir de um plano a ser acompanhado por um orientador da prática e resultará em relatório técnico.

## **12.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio profissional supervisionado se caracteriza como a prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional.

O Estágio Supervisionado, como parte integrante do currículo, visa integrar e consolidar os conhecimentos adquiridos no curso através da participação do estudante em situações reais de trabalho e tem por objetivos:

- ✓ Propiciar ao aluno o contato com ambientes de trabalho do profissional da sua área;
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade e habilidade para o trato com o elemento humano dos diversos níveis;
- ✓ Propiciar oportunidade de aumento, integração e aprimoramento de conhecimento através da aplicação dos mesmos;
- ✓ Permitir uma avaliação do campo e mercado de trabalho do futuro profissional, bem como das realidades sociais, econômicas e comportamentais de sua futura classe profissional;
- ✓ Assegurar o entendimento da necessidade de segura formação básica sem a qual a experiência prática pouco acrescenta.

Como os componentes curriculares do curso serão vivenciados através de práticas profissionais intrínsecas ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, o Estágio Curricular Supervisionado do curso técnico em Segurança do Trabalho, terá duração de 100 horas, a serem cumpridas a partir do terceiro módulo, e atenderá o que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para organização e realização do Estágio de alunos de Educação Profissional, nos termos da Resolução CNE/CEB N.º 06 de 20 de setembro de 2012.

O Estágio deverá ser realizado sob orientação do Setor de Estágios de cada Polo do IF SERTÃO-PE, em conformidade com o Regulamento de estágio, currículo, programa, calendário escolar e Projeto Pedagógico do curso,

a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural e científico e de relacionamento humano, mesmo quando a atividade de estágio, assumido intencionalmente pelo IF SERTÃO-PE como ato educativo, for de livre escolha do aluno, deve ser acompanhado e devidamente registrado no seu prontuário, devendo obedecer ao Regulamento de Estágio.

O estágio será realizado em empresas, instituições públicas ou privadas, na própria instituição, bem como, profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional das áreas de abrangência do curso, através de Acordo de Cooperação com o IF SERTÃO-PE, que apresentarem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do aluno, ou que proporcionem desenvolvimento sociocultural ou científico através de situações reais de vida e de trabalho no seu seio, ou até mesmo na própria instituição.

Este será considerado concluído, quando emitido parecer do Coordenador de estágio acerca das atividades desenvolvidas e do atendimento da carga horária.

As atividades de monitoria ou suporte em laboratórios específicos à natureza do curso serão aproveitadas para fins de carga horária do estágio curricular, assim como os alunos que executam atividades de extensão, de monitoria e de iniciação científica poderão ter redução da carga horária do estágio, até 50% da carga horária total do estágio (100 horas)

O estágio não obrigatório será desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Contribuindo para vivência profissional e agregando valor ao currículo do discente.

O estágio deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios das atividades desenvolvidas, com apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses.

Os relatórios de estágio produzidos pelos estudantes deverão ser escritos de acordo com as normas estabelecidas pelas Coordenações de Estágio de cada Polo. A parte burocrática de todo tramite documental ficará sobre a responsabilidade da infraestrutura do Polo ofertante.

Outras situações não previstas neste projeto deverão ser analisadas de acordo com a Resolução IF SERÃO PE, Nº 38 de 21 de dezembro de 2010 e Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

### **13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de conhecimentos e experiências, em consonância com o disposto na Resolução N.º 6, de 20 de setembro de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluído em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

### **14. AVALIAÇÃO**

A avaliação educacional propicia a garantia de coerência das ações programadas. Isso significa que, entre as suas características, destacam-se a

busca de revisão, a ampliação, a modificação e os ajustes necessários à coerência das ações de uma instituição.

Neste contexto, acredita-se que a avaliação tem como propósito subsidiar a prática do professor, oferecendo pistas significativas para a definição e redefinição do trabalho pedagógico.

Serve também para corrigir os rumos do projeto educativo em curso e de indicativo para o aluno quanto ao seu aproveitamento acadêmico, por isso deve ser feita de forma contínua e processual. Quando bem planejada, a avaliação apontará as mudanças necessárias, desde a confecção dos materiais até os procedimentos educativos oferecidos para o alcance dos objetivos e a construção das competências requeridas.

## 1.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aluno será feita através de atividades à distância e atividades presenciais. As atividades presenciais terão peso sete (7,0) e as atividades à distância terão peso três (3,0).

A classificação final é obtida pela média ponderada das atividades presenciais e a distância, obedecendo aos pesos de cada uma, cujo resultado para aprovação deverá ser de, no mínimo, 60% (6,0) do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos e demonstrados pelo aluno, em cada disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média mínima e frequência igual ou maior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária total do componente curricular.

Não alcançando a média mínima de seis (6,0) e nota maior que quatro (4,0) o aluno deverá submeter-se a avaliação de recuperação, devendo ficar com média mínima de cinco 5,0 no final, observando a equação abaixo:

$$MF = \frac{6x ME + 4x AR}{10} \geq 5,0$$

10

MF  $\geq$  Média Final

ME = Média do componente curricular

AV = Avaliação de Recuperação

Após a avaliação final, o aluno que não alcançar a média 5,0 (cinco) deverá se matricular para cursar o componente curricular em que foi reprovado, bem como o aluno que obtiver nota menor que quatro (4,0) na média final, será considerado reprovado no componente curricular.

As atividades presenciais serão vivenciadas nos encontros presenciais, a cada componente curricular, no Polo de matrícula do aluno e as atividades a distância no ambiente virtual de aprendizagem – AVA Moodle, ambas planejadas de acordo com a natureza, carga horária e especificidades de cada disciplina.

Tem-se como atividades avaliativas a serem vivenciadas no AVA:

**Fórum:** Um fórum é um espaço interativo assíncrono para troca de mensagens de diversos assuntos e temas, sendo que os usuários podem emitir a sua opinião e comentar a opinião dos outros.

Cada componente curricular deve ter no mínimo dois fóruns de discussão.

**Atividades de portfólio:** são atividades colecionadas em uma pasta virtual, dentro do ambiente, que podem ser de qualquer natureza, como por exemplo, criação de glossário, pesquisas, webquest, entre outras. Deve ser realizada no mínimo uma atividade por componente curricular.

**Chat:** também conhecido como bate-papo, é uma ferramenta que possibilita discussões síncronas por via escrita. Professor e alunos podem discutir em grupo ou de forma individual temas propostos, tirar dúvidas, entre outros. Deve acontecer próximo às avaliações presenciais, para que os alunos possam tirar suas dúvidas.

Apesar de fazer parte do processo avaliativo e formativo do aluno, não é atribuído pontuação a este instrumento por se tratar de uma interação subjetiva, sendo imensurável a aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

As avaliações presenciais podem acontecer através de provas subjetivas, objetivas, individual, em grupo, seminários, pesquisas, visitas

técnicas, atividades práticas, atividades em laboratórios ou qualquer outra que esteja em consonância com o componente curricular e aprovada pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem dos alunos seja de forma presencial ou a distância, será realizada com instrumentos elaborados pelos professores e orientados pelos tutores a distância, sempre acompanhado pelo professor.

Por ser considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem a avaliação é uma etapa que não pode ser desvinculada das outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos alunos deve ser feita a todo o momento, durante todo o curso.

A partir dos resultados obtidos, a equipe de avaliação proporcionará feedback tanto para o aluno como para o professor, propiciando que ambos façam sua auto avaliação, ou seja, o julgamento de seu próprio desempenho nas atividades realizadas.

Durante todo o processo os professores e tutores procurarão desenvolver no aluno a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, entende que, além da avaliação da aprendizagem, é necessária a avaliação do processo como um todo, neste sentido propõe-se a avaliação institucional e do curso, a ser realizada por todos os envolvidos.

## **14.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional será realizada através de procedimentos internos e externos, visando à orientação e à melhoria dos atos pedagógicos, administrativos da Escola.

A avaliação interna ocorrerá sistematicamente com os diversos segmentos da comunidade escolar.

O aluno terá diversos momentos para aferir a qualidade dos serviços prestados pela instituição, quanto aos aspectos pedagógicos e administrativos.

A instituição adotará critérios internos para avaliar o desempenho de cada organismo de sua estrutura.

Os resultados decorrentes destas avaliações nortearão os momentos de planejamento e replanejamento das ações da Escola.

A avaliação externa será realizada sistematicamente com os diversos segmentos da sociedade, tais como:

Empresas que desenvolvem parcerias de estágio com a instituição, ou que empregam seus egressos;

Instituições direta ou indiretamente relacionadas com os trabalhos da Escola.

## **15. FREQUÊNCIA**

A assiduidade do aluno durante o processo ensino-aprendizagem será realizada sistematicamente no decorrer de cada disciplina.

O acompanhamento da frequência ficará sob a responsabilidade do professor formador e dos tutores a distância e presencial.

O controle da frequência será efetuado sobre o total de horas de cada disciplina, tendo em vista se tratar de sistema de crédito, exigindo-se a frequência mínima de 75% para promoção.

A frequência será mensurada através da participação do aluno nas atividades programadas no ambiente virtual, nos momentos presenciais de avaliação.

## **15. ACESSIBILIDADE NOS POLOS**

Os Polos deverão atender aos recursos necessários ao atendimento da legislação vigente acerca da acessibilidade para portadores de necessidades especiais, incluindo:

Rampas para acesso a usuários de cadeiras de rodas;

Estacionamento com vagas reservadas para portadores de necessidades especiais;

Sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeiras de rodas.

## **16. AMBIENTES PEDAGÓGICOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

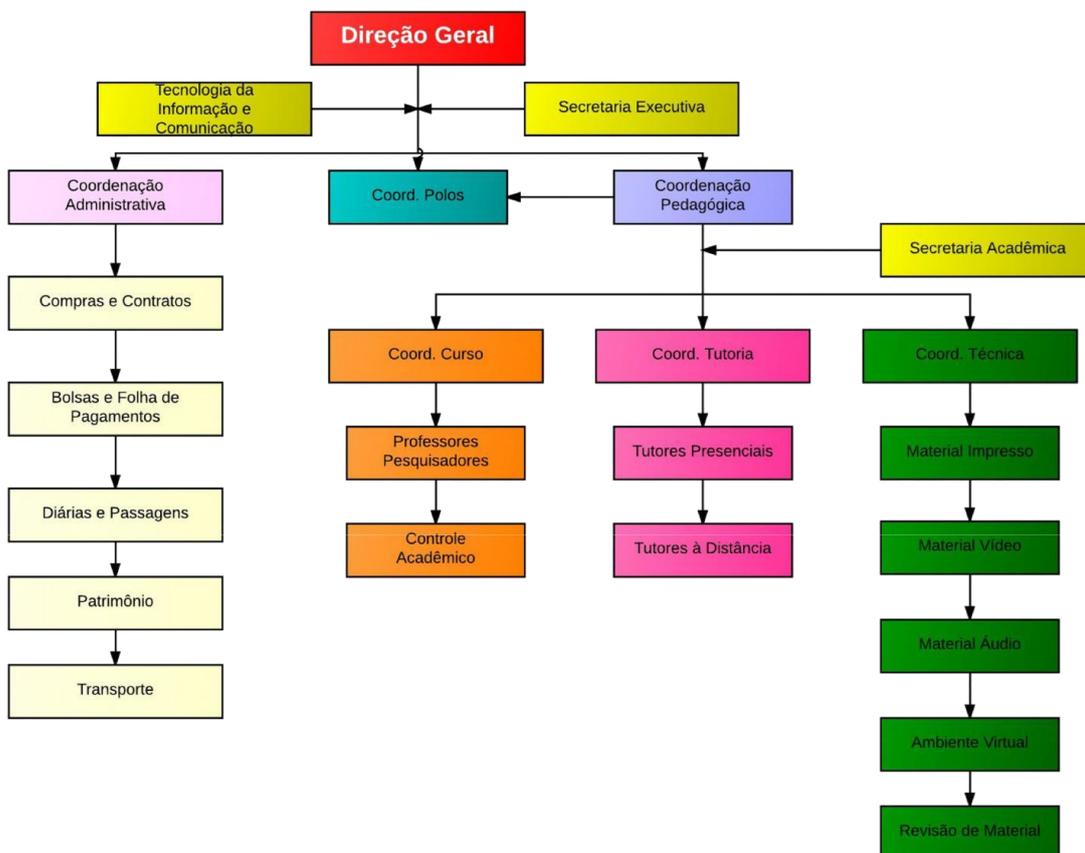
Os alunos do curso deverão desenvolver seus estudos em um ambiente físico chamado de Polo. O Polo será o local onde o estudante terá acesso a biblioteca, laboratório de informática (por exemplo, para acessar os módulos de curso disponíveis na Internet), receber atendimento dos tutores e coordenador de Polo, assistir aulas, realizar práticas de laboratórios, dentre outros. Em síntese, o Polo é o “braço operacional” da instituição de ensino na cidade do estudante ou mais próxima dele. Seu objetivo é criar as condições para a permanência do aluno no curso, criando um vínculo mais próximo com a Instituição de Ensino, valorizando a expansão, interiorização e regionalização da oferta do ensino técnico público e gratuito.

## **17. AMBIENTE VIRTUAL PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Além dos ambientes físicos, os alunos dos cursos a distância terão disponível ambiente virtual de aprendizagem, que, além da vivência das atividades a distância, auxilia no aprendizado e na comunicação e interação dos alunos com os tutores, professores, colegas e coordenação de curso. Será utilizado o ambiente virtual Moodle.

## 18. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A condução do curso contará com a equipe da Coordenação da educação a distância, organizada de acordo com o organograma abaixo.



### 18.1 DIREÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

É composta pelo Diretor geral, auxiliado pelos Coordenadores geral e adjunto e tem como finalidades:

- ✓ Socializar o conhecimento e a profissionalização nas diversas áreas do saber;
- ✓ Democratizar o acesso ao ensino nos níveis e modalidades oferecidos pelo Instituto; Proporcionar a melhoria da qualidade do ensino no Instituto.

São competências da Direção Geral:

- ✓ Assegurar a participação e envolvimento da comunidade acadêmica, através da articulação com todos os órgãos do Instituto, na preparação e na execução de atividades na modalidade de EAD;
- ✓ Assessorar as iniciativas e experiências em EAD, e a elas dar suporte;
- ✓ Apoiar e incentivar a execução de programas e projetos institucionais em EAD; Propor normas de organização, planejamento, gestão e avaliação de EAD;
- ✓ Promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e administrativas em novas tecnologias aplicadas à EAD;
- ✓ Qualificar docentes e técnico administrativos para atuarem em EAD;
- ✓ Estimular a aplicação de inovações tecnológicas no ensino oferecido pelo Instituto;
- ✓ Estimular o uso de recursos tecnológicos apropriados à educação a distância, conforme as características da atividade a ser executada e do seu público alvo;
- ✓ Promover a realização de eventos sobre assuntos relacionados à EAD;
- ✓ Fomentar a produção intelectual, científica e cultural em temas ligados à EAD;
- ✓ Buscar e manter parcerias do Instituto com instituições públicas ou privadas nacionais ou internacionais, relacionadas à EAD.

#### **São atribuições do Coordenado Geral e Adjunto:**

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenação geral do Programa na IPE; Coordenar a elaboração do projeto político-pedagógico;
- ✓ Coordenar as atividades dos cursos ofertados pela instituição;
- ✓ Realizar o planejamento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- ✓ Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com os coordenadores de curso, dos processos seletivos de alunos;
- ✓ Receber e avaliar os relatórios de desenvolvimento dos cursos elaborados pelos coordenadores de curso e coordenadores de polo;
- ✓ Acompanhar a aplicação financeira dos recursos liberados para o desenvolvimento e a oferta dos cursos;

- ✓ Realizar a articulação com o MEC;
  - ✓ Realizar e acompanhar o cadastramento de bolsistas na instituição de ensino;
  - ✓ Solicitar o pagamento mensal das bolsas aos beneficiários, preferivelmente por meio de certificação digital;
  - ✓ Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Apresentar a documentação necessária para a certificação dos tutores.

## **18.2 COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**

São atribuições do Coordenador administrativo:

- ✓ Coordenar as ações financeiras da EAD, em conjunto com a Direção Geral; Auxiliar no processo de compras e aquisições;
- ✓ Auxiliar no planejamento do Plano de Trabalho Anual;
- ✓ Coordenar o lançamento de termos junto ao Sistema de Gerenciamento de Bolsas; Coordenar o lançamento das folhas de pagamento das bolsas.

## **18.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

São atribuições da Coordenação Pedagógica:

- ✓ Colaborar com a Direção Geral na gestão dos cursos e atividades em EAD;
- ✓ Acompanhar a legislação da EAD adequando-a aos cursos e atividades desenvolvidas;
- ✓ Propor ações didáticas pedagógicas para os cursos e atividades em EAD;
- ✓ Elaborar e supervisionar com a coordenação do curso e demais docentes do setor, os projetos pedagógicos dos cursos e atividades de EAD;
- ✓ Acompanhar os processos de avaliação de aprendizagem dos cursos e atividades de EAD;

- ✓ Participar do processo de avaliação institucional no que concerne à EAD;
- ✓ Coordenar os cursos de capacitação em EaD, para os professores tutores dos cursos de EAD;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores dos cursos; Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores de tutoria;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pela coordenação do processo de produção de material didático;
- ✓ Prever os recursos humanos necessários para o setor pedagógico;
- ✓ Acompanhar e revisar os materiais e atividades desenvolvidas pelos professores; Coordenar e acompanhar a elaboração de projetos de curso;
- ✓ Acompanhar o andamento dos cursos pelo AVA; Representar o Diretor Geral, quando designado.

#### **18.4 COORDENAÇÃO DE POLO**

São atribuições do Coordenador de Polo:

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
  - ✓ Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- Acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- ✓ Gerenciar a infraestrutura do polo;
  - ✓ Relatar situação do polo ao coordenador do curso;
  - ✓ Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
  - ✓ Realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados.

#### **18.5 COORDENAÇÃO DE CURSO**

São atribuições do Coordenador de Curso:

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenador de curso; Coordenar e acompanhar o curso;
- ✓ Realizar a gestão acadêmica das turmas;
- ✓ Coordenar a elaboração do projeto do curso;
- ✓ Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;
- ✓ Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no programa;
- ✓ Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;
- ✓ Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

#### **São atribuições do professor pesquisador:**

- ✓ Planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas aos cursos, podendo ainda atuar nas atividades de formação;
- ✓ Adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho dos cursos;
- ✓ Elaborar proposta de implantação dos cursos e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação;
- ✓ Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, sistema e metodologia de avaliação de alunos, mediante uso dos recursos previstos nos planos de curso;
- ✓ Desenvolver, em colaboração com a equipe da ipe, metodologia para a utilização nas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância; Desenvolver a pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade à distância;
- ✓ Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia de materiais didáticos para a modalidade a distância;
- ✓ Aplicar pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância
- ✓

- ✓ Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino na esfera de suas atribuições , para encaminhamento às secretarias do MEC;
- ✓ Realizar as atividades de docência nas capacitações dos coordenadores, professores e tutores;
- ✓ Realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares do curso; Planejar, ministrar e avaliar as atividades de formação;
- ✓ Organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;
- ✓ Participar dos encontros de coordenação;
- ✓ Articular-se com o coordenador de curso e com o coordenador de tutoria; Encaminhar ao coordenador de curso a frequência dos cursistas.

#### **São atribuições do professor pesquisador conteudista:**

- ✓ Exercer as atividades típicas de professor-pesquisador; Elaborar os conteúdos para os módulos do curso;
- ✓ Realizar a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- ✓ Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- ✓ Elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância.

#### **18.6 COORDENAÇÃO DE TUTORIA:**

São atribuições do Coordenador de Tutoria:

- ✓ Coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- ✓ Apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- ✓ Supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (ava); Acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;

- ✓ Analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- ✓ Supervisionar a aplicação das avaliações;
- ✓ Dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- ✓ Supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

### **São atribuições dos tutores presenciais:**

- ✓ Proporcionar o acesso dos alunos às instalações onde acontecerão os encontros presenciais nos dias e horários especificados para cada curso;
- ✓ Verificar se a sala onde acontecerá o encontro está compatível com o tema e/ou conteúdo a ser tratado na aula;
- ✓ Verificar se o link das aulas online está funcionando corretamente, quando necessário;
- ✓ Deverá fazer o acompanhamento de cada aula, orientar a aprendizagem dos alunos e supervisionar o processo de avaliação;
- ✓ Administrar situações de conflitos, desânimo dos alunos e observar o cumprimento das rotinas individuais de estudo;
- ✓ Estimular os alunos a compartilharem seu processo de autoaprendizagem com os demais colegas
- ✓ Cumprir o horário de trabalho para a realização das tutorias de acordo com o estabelecido pela Direção Geral;
- ✓ Exercer as atividades típicas de tutoria presencial; Aplicar avaliações;
- ✓ Elaborar os relatórios dos encontros presenciais;
- ✓ Assistir aos alunos nas atividades presenciais do curso; Coordenar as atividades presenciais;
- ✓ Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Estabelecer e promover contato permanente com os alunos; Elaborar planilhas de desempenho dos alunos nas atividades.

### **São atribuições dos tutores a distância:**

- ✓ Executar o planejamento do professor nos encontros presenciais;

- ✓
- ✓ Estimular os alunos a compartilharem seu processo de autoaprendizagem com os demais colegas do curso, estabelecendo uma aprendizagem colaborativa;
- ✓ Cumprir o horário de trabalho para a realização das tutorias de acordo com o estabelecido pela CEAD;
- ✓ Acessar e acompanhar as atividades do AVA periodicamente; Exercer as atividades típicas de tutoria a distância;
- ✓ Acompanhar e executar a abertura e fechamento de atividades no AVA; Corrigir as atividades de webquest postadas no AVA;
- ✓ Corrigir todas as atividades avaliativas efetuadas de forma presencial;
- ✓ Participar dos fóruns e chats auxiliando e complementando o professor na discussão do assunto em questão;
- ✓ Realizar o acompanhamento de cada aula, orientar a aprendizagem dos alunos e supervisionar o processo de avaliação;
- ✓ Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas; Coordenar as atividades presenciais;
- ✓ Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- ✓ Preencher a caderneta com as notas dos alunos das atividades presenciais e na de Webquest;
- ✓ Administrar situações de conflitos, desânimo dos alunos e observar o cumprimento das rotinas individuais de estudo;
- ✓ Orientar os alunos na elaboração das monografias e do TCC, quando solicitado e autorizado pelo coordenador de curso.

## **18.7COORDENAÇÃO TÉCNICA**

A coordenação de equipe técnica conta com os seguinte profissionais: administrador do ambiente virtual, programador visual, diagramador e técnico em recursos audiovisuais.

São atribuições da Coordenação Técnica:

- ✓ Colaborar com a Direção Geral na gestão da mediatização dos cursos a distância;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pela Equipe de suporte visando à eficiência dos equipamentos e meios de comunicação utilizados pelos cursos a distância;
- ✓ Supervisionar as atividades realizadas pela Equipe desta coordenação, visando à geração de aplicativos para cursos a distância;
- ✓ Planejar a aquisição, manutenção e renovação dos equipamentos e materiais usados em EAD;
- ✓ Realizar levantamento das condições dos equipamentos e meios de comunicação utilizados na EAD e nos Polos, emitindo parecer;
- ✓ Supervisionar a adaptação do material didático impresso e em linguagem eletrônica; Disponibilizar recursos tecnológicos para a execução de atividades em EAD;
- ✓ Interagir com o desenvolvimento e intercâmbio de produtos e serviços, com órgãos do Instituto e externamente com outras Instituições;
- ✓ Viabilizar o processo de interatividade pedagógica dos cursos a distância, junto aos Pólos/parceiros;
- ✓ Disponibilizar ambiente de aprendizagem baseado em linguagens eletrônicas para complementar o processo de ensinoaprendizagem;
- ✓ Interagir com a Biblioteca Central do Instituto para disponibilizar bibliotecas digitais para complementação do material didático impresso e eletrônico;
- ✓ Representar o Coordenador da CEAD, quando designado.

## **19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

O IF Sertão-PE concederá o diploma, que terá validade nacional, ao estudante concluinte do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho após a conclusão do curso e da prática profissional ou Estágio Supervisionado ou projeto, obedecendo o que rege a Organização Didática do IF SERTÃO PE.

## 20. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Infraestrutura para realização dos cursos é de responsabilidade dos Polos em que serão realizados o curso, considerando que todos estão equipados com o mínimo exigido para o devido funcionamento, como salas de aula climatizadas, laboratórios de informática, bibliotecas, podendo ainda em parceria com as demais redes municipais, estaduais, e/ou Federal, sistema S e ONGs (organizações não governamentais), utilizar outras instalações e/ou meios para realização das atividades referentes aos cursos em andamento.

### Infraestrutura da Coordenação de Educação a Distância – CEAD

| ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E MOBILIÁRIOS PARA O CEAD<br>IF SERTÃO-PE CAMPUS PETROLINA |  |       |        |              |                  |
|--|--|-------|--------|--------------|------------------|
| SETOR/<br>DEPARTAMENTO   | EQUIPAMENTOS   | UNID. | QUANT. | P. UNIT.     | TOTAL<br>PARCIAL |
| <b>CEAD CAMPUS<br/>PETROLINA/ IF<br/>SERTÃO-PE<br/>Coordenação-<br/>Geral</b>                    | Microcomputador completo com multimídia                            | UNID. | 1      | R\$ 3.200,00 | R\$ 3.200,00     |
|  | Notebook 13° com 4GB memória Ram e 500GB HD, webcan, wireless, DVD | UNID. | 1      | R\$ 3500,00  | R\$ 3500,00      |
|  | Webcan   | UNID. | 1      | R\$ 100,00   | R\$ 100,00       |
|  | Impressora a laser multifuncional mono                             | UNID. | 1      | R\$ 2.300,00 | R\$ 2.300,00     |
|  | Aparelho de telefone e fax   | UNID. | 1      | R\$ 450,00   | R\$ 450,00       |
|  | Estabilizador de tensão bivolt 110/220 1000va                      | UNID. | 1      | R\$ 200,00   | R\$ 200,00       |
|  | Aparelho tipo Ramal telefônico                                     | UNID. | 1      | R\$ 200,00   | R\$ 200,00       |
|  | Projektor multimídia   | UNID. | 1      | R\$ 2.500,00 | R\$ 2.500,00     |
|  | Mesa tipo estação de trabalho para computador com 3 gavetas        | UNID. | 1      | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00     |
|  | Mesa para impressora, scanner, telefone e fax                      | UNID. | 1      | R\$ 150,00   | R\$ 150,00       |
|  | mesa redonda para reunião para 4 lugares                           | UNID. | 1      | R\$ 400,00   | R\$ 400,00       |
|  | Armários com 02 portas   | UNID. | 1      | R\$ 500,00   | R\$ 500,00       |
|  | Armário tipo arquivo de aço  | UNID. | 1      | R\$ 400,00   | R\$ 400,00       |
|  | Cadeiras Giratórias  | UNID. | 7      | R\$ 450,00   | R\$ 3.150,00     |
| <b>Secretaria<br/>Administrativa<br/>Acadêmica</b>   | Microcomputador completo com multimídia                            | UNID. | 1      | R\$ 3.200,00 | R\$ 3.200,00     |
|  | Webcan   | UNID. | 1      | R\$ 100,00   | R\$ 100,00       |
|  | Impressora multifuncional jato de tinta colorida                   | UNID. | 1      | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.500,00     |
|  | Estabilizador de tensão bivolt 110/220 1000va                      | UNID. | 1      | R\$ 200,00   | R\$ 200,00       |
|  | Aparelho tipo Ramal telefônico sem fio                             | UNID. | 1      | R\$ 200,00   | R\$ 200,00       |
|  | Mesa tipo estação de trabalho                                      | UNID. | 1      | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00     |

|  | para computador com 3 gavetas                                       |              |               |                 |                      |
|--|---|--------------|---------------|-----------------|----------------------|
|  | Mesa para impressora, scanner, telefone e fax                       | UNID.        | 1             | R\$ 150,00      | R\$ 150,00           |
|  | Armários com 02 portas  | UNID.        | 2             | R\$ 500,00      | R\$ 1.000,00         |
|  | Mural   | UNID.        | 1             | R\$ 100,00      | R\$ 100,00           |
|  | Armário tipo arquivo de aço   | UNID.        | 2             | R\$ 400,00      | R\$ 800,00           |
|  | Cadeiras giratórias   | UNID.        | 3             | R\$ 450,00      | R\$ 1.350,00         |
| <b>Sala da Equipe de Gestão Técnica</b>  | Microcomputador completo com multimídia                             | UNID.        | 3             | R\$ 3.200,00    | R\$ 9.600,00         |
|  | Webcam  | UNID.        | 2             | R\$ 100,00      | R\$ 200,00           |
|  | Notebook 13° com 4GB memória Ram e 500 GB HD, webcan, wireless, dvd | UNID.        | 1             | R\$ 3.500,00    | R\$3.500,00          |
|  | Impressora a laser colorida de rede                                 | UNID.        | 1             | R\$ 3.500,00    | R\$ 3.500,00         |
| <b>ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E MOBILIÁRIOS PARA O CEAD IF SERTÃO-PE CAMPUS PETROLINA</b> |   |              |               |                 |                      |
| <b>SETOR/DEPARTAMENTO</b>  | <b>EQUIPAMENTOS</b>   | <b>UNID.</b> | <b>QUANT.</b> | <b>P. UNIT.</b> | <b>TOTAL PARCIAL</b> |
|  | Estabilizador de tensão bivolt: 110/220 1000va                      | UNID.        | 3             | R\$ 200,00      | R\$ 600,00           |
|  | Aparelho tipo Ramal telefônico sem fio                              | UNID.        | 3             | R\$ 200,00      | R\$ 600,00           |
|  | Ponto de Acesso sem fio   | UNID.        | 1             | R\$ 300,00      | R\$ 300,00           |
|  | Mesa tipo estação de trabalho para computador com 3 gavetas         | UNID.        | 3             | R\$ 1.000,00    | R\$ 3.000,00         |
|  | Mesa redonda para reunião para 4 lugares                            | UNID.        | 1             | R\$ 400,00      | R\$ 400,00           |
|  | Mesa para impressora, scanner, telefone e fax                       | UNID.        | 1             | R\$ 150,00      | R\$ 150,00           |
|  | Armários com 02 portas  | UNID.        | 3             | R\$ 500,00      | R\$ 1.500,00         |
|  | Mural   | UNID.        | 1             | R\$ 100,00      | R\$ 100,00           |
|  | Armário tipo arquivo de aço   | UNID.        | 3             | R\$ 400,00      | R\$ 1.200,00         |
|  | Cadeiras giratórias   | UNID.        | 6             | R\$ 450,00      | R\$ 2.700,00         |
| <b>Sala da Equipe de Gestão Pedagógica</b>   | Microcomputador completo com multimídia                             | UNID.        | 3             | R\$ 3.200,00    | R\$ 9.600,00         |
|  | Webcam  | UNID.        | 3             | R\$ 100,00      | R\$ 300,00           |
|  | Impressora a laser monocromática                                    | UNID.        | 1             | R\$ 1.500,00    | R\$ 1.500,00         |
|  | Estabilizador de tensão bivolt: 110/220 1000va                      | UNID.        | 3             | R\$ 200,00      | R\$ 600,00           |
|  | Aparelho tipo Ramal telefônico                                      | UNID.        | 3             | R\$ 200,00      | R\$ 600,00           |
|  | Mesa tipo estação de trabalho para computador com 3 gavetas         | UNID.        | 3             | R\$ 1.000,00    | R\$ 3.000,00         |
|  | Mesa para impressora, scanner, telefone e fax                       | UNID.        | 1             | R\$ 150,00      | R\$ 150,00           |
|  | Armários com 02 portas  | UNID.        | 1             | R\$ 500,00      | R\$ 500,00           |
|  | Mesa redonda para reunião para 4 lugares                            | UNID.        | 1             | R\$ 400,00      | R\$ 400,00           |
|  | Mural   | UNID.        | 1             | R\$ 100,00      | R\$ 100,00           |
|  | Armário tipo arquivo de aço   | UNID.        | 3             | R\$ 400,00      | R\$ 1.200,00         |
|  | Cadeiras giratórias   | UNID.        | 10            | R\$ 450,00      | R\$ 4.500,00         |
| <b>Sala de TI</b>  | Microcomputador completo com multimídia                             | UNID.        | 1             | R\$ 3.200,00    | R\$ 3.200,00         |
|  | Webcam  | UNID.        | 1             | R\$ 100,00      | R\$ 100,00           |

|  | No-break de 15 KVA  | UNID. | 1      | R\$ 22.000,00 | R\$ 22.000,00         |
|--|---|-------|--------|---------------|-----------------------|
|  | Estabilizador de tensão bivolt: 110/220 1000va  | UNID. | 1      | R\$ 200,00    | R\$ 200,00            |
|  | Aparelho tipo Ramal telefônico  | UNID. | 1      | R\$ 200,00    | R\$ 200,00            |
|  | Mesa tipo estação de trabalho para computador com 3 gavetas   | UNID. | 1      | R\$ 1.000,00  | R\$ 1.000,00          |
|  | Mesa para impressora, scanner, telefone e fax   | UNID. | 1      | R\$ 150,00    | R\$ 150,00            |
|  | Armários com 02 portas  | UNID. | 1      | R\$ 500,00    | R\$ 500,00            |
|  | Mural   | UNID. | 1      | R\$ 100,00    | R\$ 100,00            |
|  | Armário tipo arquivo de aço   | UNID. | 1      | R\$ 400,00    | R\$ 400,00            |
| <b>ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E MOBILIÁRIOS PARA O CEAD IF SERTÃO-PE CAMPUS PETROLINA</b> |   |       |        |               |                       |
| SETOR/<br>DEPARTAMENTO   | EQUIPAMENTOS  | UNID. | QUANT. | P. UNIT.      | TOTAL<br>PARCIAL      |
|  | Cadeiras giratórias   | UNID. | 2      | R\$ 450,00    | R\$ 900,00            |
|  | Servidor tipo Storage   | UNID. | 1      | R\$ 15.000,00 | R\$ 15.000,00         |
|  | Servidor de Aplicação WEB com no mínimo 4 hd de 1,5 TB e gravador fita LTO  | UNID. | 1      | R\$ 30.000,00 | R\$ 30.000,00         |
|  | Switch's 24 p de borda gerenciável L3   | UNID. | 1      | R\$ 15.000,00 | R\$ 15.000,00         |
|  | Rack 19° 44u's com console, kvm e monitor   | UNID. | 1      | R\$ 18.000,00 | R\$ 18.000,00         |
|  | Notebook 13°  | UNID. | 1      | R\$ 3.500,00  | R\$ 3.500,00          |
|  | HD externo 500gb com alimentação usb e acesso USB para manutenção   | UNID. | 1      | R\$ 500,00    | R\$ 500,00            |
|  | Kit de ferramenta completo com chave de fenda, chave estrela, furadeira, alicate de bico, alicate comum, ferro de solda | UNID. | 2      | R\$ 150,00    | R\$ 300,00            |
|  | Caixa de cabo utp   | UNID. | 1      | R\$ 300,00    | R\$ 300,00            |
|  | Alicate de crimpar  | UNID. | 2      | R\$ 60,00     | R\$ 120,00            |
|  | Testador de cabo UTP RJ45 E RJ11  | UNID. | 2      | R\$ 60,00     | R\$ 120,00            |
|  | Filtro de linha com 5 tomadas   | UNID. | 5      | R\$ 20,00     | R\$ 100,00            |
|  | Mesa Tipo bancada para manutenção de computadores   | UNID. | 1      | R\$ 500,00    | R\$ 500,00            |
| <b>Studio de áudio e vídeo</b>   | Mesa de Som 4 Canais  | UNID. | 1      | R\$ 700,00    | R\$ 700,00            |
|  | Duplicadora de cd/dvd 10 baias 22x  | UNID. | 1      | R\$ 3.000,00  | R\$ 3.000,00          |
|  | Microfone com Pedestal sem fio  | UNID. | 1      | R\$ 400,00    | R\$ 400,00            |
|  | Máquina fotográfica digital   | UNID. | 1      | R\$ 1.500,00  | R\$ 1.500,00          |
|  | Câmera Filmadora digital profissional com tripé   | UNID. | 1      | R\$ 5.000,00  | R\$ 5.000,00          |
|  | Caixa de som Amplificada  | UNID. | 1      | R\$ 1.200,00  | R\$ 1.200,00          |
|  | Isolamento acústico   | UNID. | 1      | R\$ 660,00    | R\$ 660,00            |
|  | Scanner de Mesa resolução acima de 5400 dpi   | UNID. | 1      | R\$ 1.000,00  | R\$ 1.000,00          |
|  | Mesa Digitalizadora   | UNID. | 1      | R\$ 2.000,00  | R\$ 2.000,00          |
| <b>TOTAL GERAL DE INVESTIMENTOS PARA ESTRUTURAÇÃO DO CEAD</b>  |   |       |        |               | <b>R\$ 205.100,00</b> |

## REFERÊNCIAS

BRASIL. E-TEC. Decreto nº 6301 de 12 de dezembro de 2007. **Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil.**

BRASIL. ETEC. **Diretrizes para elaboração de propostas.**

BRASIL. ETEC. **Currículo de Referência para o sistema e-Tec Brasil:** uma construção coletiva / Araci Hack Catapan, Clovis Nicanor Kassick, Walter Ruben Iriondo Otero, organizadores – Florianópolis: EaD/PCEAD/UFS/CNPq, 2010.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

BRASIL. MEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.**

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N.º 06/12.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

FORMICA, Marcos; LITTO, Fredric M. (org.). **Educação a distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO PERNAMBUCANO - PDI:** período de vigência 2009-2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Organização didática.**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Resolução nº 0 38** do conselho superior, de 21 de dezembro de 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Resolução nº 031/2010** de 30 de setembro de 2010.